



## A interseção entre processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos: uma análise no contexto do estado do Amazonas

The Intersection of Educational Processes, Educational Theories, and Human Rights: An Analysis in the Context of the State of Amazonas

La intersección entre los procesos educativos, las teorías de la educación y los derechos humanos: un análisis en el contexto del Estado de Amazonas

Edinaldo Inocência Ferreira Junior<sup>1</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar a interseção entre processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos no desafiador contexto do Estado do Amazonas, buscando promover a conscientização e garantir os direitos humanos. **Revisão bibliográfica:** Por meio de uma revisão bibliográfica, foi explorado teorias da educação que enfatizam abordagens participativas, emancipatórias e contextualizadas, com destaque para a valorização da diversidade, o combate à discriminação e a promoção da igualdade de oportunidades. **Considerações finais:** Considera-se que é crucial estabelecer estratégias que promovam a interseção entre processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos no Estado do Amazonas, visando uma educação transformadora e a plena realização dos direitos humanos. Destaca-se a importância da formação de professores embasada nessas teorias, estimulando a reflexão crítica e a conscientização. No entanto, ressalta-se a necessidade de pesquisas empíricas para avaliar a efetividade das práticas educacionais e identificar soluções adequadas às necessidades locais. Espera-se contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária no Estado do Amazonas.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Políticas Educacionais; Práticas Pedagógicas.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the intersection between educational processes, educational theories, and human rights in the challenging context of the State of Amazonas, aiming to raise awareness and ensure human rights. **Literature Review:** Through a literature review, educational theories that emphasize participatory, emancipatory, and contextualized approaches were explored, with a focus on valuing diversity, combating discrimination, and promoting equal opportunities. **Final considerations:** It is considered crucial to establish strategies that promote the intersection of educational processes, educational theories, and human rights in the State of Amazonas, aiming for transformative education and the full realization of human rights. The importance of teacher training based on these theories is emphasized, stimulating critical reflection and awareness. However, the need for empirical research to evaluate the effectiveness of educational practices and identify solutions appropriate to local needs is highlighted. The aim is to contribute to the construction of a more just, inclusive, and equal society in the State of Amazonas.

**Keywords:** Educational Policies, Inclusive Education, Pedagogical Practices.

### RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la intersección entre los procesos educativos, las teorías educativas y los derechos humanos en el desafiante contexto del Estado de Amazonas, con el propósito de crear conciencia y asegurar los derechos humanos. **Revisión bibliográfica:** A través de una revisión bibliográfica, se exploraron teorías

<sup>1</sup> Mestrando em Engenharia, Gestão de Processos, Sistemas e Ambiental, Instituto de Tecnologia e Educação Galileu da Amazônia (ITEGAM), Manaus - Amazonas.

educativas que enfatizan enfoques participativos, emancipatorios y contextualizados, con un enfoque en la valoración de la diversidad, la lucha contra la discriminación y la promoción de igualdad de oportunidades. **Consideraciones finales:** Se considera crucial establecer estrategias que promuevan la intersección entre los procesos educativos, las teorías educativas y los derechos humanos en el Estado de Amazonas, con el objetivo de lograr una educación transformadora y la plena realización de los derechos humanos. Se enfatiza la importancia de la formación docente basada en estas teorías, estimulando la reflexión crítica y la conciencia. Sin embargo, se resalta la necesidad de investigaciones empíricas para evaluar la efectividad de las prácticas educativas e identificar soluciones adecuadas a las necesidades locales. El objetivo es contribuir a la construcción de una sociedad más justa, inclusiva e igualitaria en el Estado de Amazonas.

**Palabras clave:** Educación Inclusiva; Políticas Educativas; Prácticas Pedagógicas.

## INTRODUÇÃO

A interseção entre processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos é um tema de grande relevância para a construção de uma sociedade inclusiva e democrática (ALMEIDA A, 2020). No contexto do Estado do Amazonas, essa interseção adquire uma importância ainda maior devido às particularidades socioeconômicas e culturais da região (VARGAS M, 2022).

É fundamental compreender como os processos educacionais, embasados em teorias da educação, podem promover a conscientização e a garantia dos direitos humanos, especialmente em um contexto desafiador como o amazônico. A educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma sociedade justa e equitativa (DA SILVA VP e DE PONTES JC, 2020). No entanto, existem desafios específicos no Estado do Amazonas que dificultam a conquista de uma educação inclusiva e voltada para os direitos humanos. Esses desafios podem incluir a falta de acesso à educação em áreas remotas, a escassez de recursos e a falta de atenção à diversidade cultural e linguística da região (MARTINS C, 2021).

Apesar dos esforços empreendidos, ainda existem lacunas no conhecimento sobre como abordar de forma efetiva a interseção entre os processos educacionais, as teorias da educação e os direitos humanos no contexto do Estado do Amazonas. Esta pesquisa visa abordar essas lacunas e aprofundar o estudo sobre como os processos educacionais podem ser projetados e implementados de forma a promover a conscientização dos direitos humanos e contribuir para a construção de uma sociedade inclusiva (SILVEIRA R, 2018).

Este artigo examinará a literatura existente sobre o tema, analisando diferentes abordagens teóricas e práticas para compreender como os processos educacionais podem ser utilizados como ferramentas eficazes na promoção da conscientização e garantia dos direitos humanos no contexto amazônico (RODRIGUEZ E, 2022). Ao abordar essas lacunas no conhecimento, espera-se contribuir para a formulação de políticas e práticas educacionais mais inclusivas e voltadas para a proteção e promoção dos direitos humanos no Estado do Amazonas.

Além disso, é importante ressaltar que a interseção entre processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos não se trata apenas de uma preocupação localizada, mas de um desafio global que busca promover a igualdade, a justiça social e a valorização da dignidade humana em todas as esferas da sociedade (RODRIGUEZ E, 2022).

Nesse sentido, o Estado do Amazonas, com sua vasta riqueza natural e diversidade cultural, desempenha um papel fundamental no contexto nacional e internacional, e a efetivação dos direitos humanos na região é de interesse não apenas para seus habitantes, mas para toda a humanidade (RODRIGUEZ E, 2022).

A construção de uma educação voltada para os direitos humanos requer uma abordagem holística e multidisciplinar, que envolva não apenas o sistema educacional formal, mas também a sociedade como um todo. É fundamental que as políticas públicas e as práticas educacionais adotem uma perspectiva integrada, englobando o respeito à diversidade cultural, a promoção da igualdade de gênero, o combate ao preconceito e à discriminação, e a garantia dos direitos das minorias e grupos vulneráveis (SILVEIRA R, 2018). Dessa forma, a presente pesquisa busca contribuir para a ampliação do conhecimento acerca da interseção entre

processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos no Estado do Amazonas. Através de uma abordagem sistemática e abrangente, serão analisados os principais desafios e oportunidades para a efetivação de uma educação inclusiva e comprometida com os direitos humanos, considerando as especificidades regionais e as demandas da comunidade local.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi compreender como os processos educacionais, embasados em teorias da educação, podem promover a conscientização e a garantia dos direitos humanos, especialmente em um contexto desafiador como o amazônico. Ao identificar boas práticas educacionais, políticas públicas efetivas e experiências inovadoras, espera-se fornecer subsídios para a formulação de estratégias e diretrizes educacionais mais alinhadas com os princípios dos direitos humanos, visando à construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária no Estado do Amazonas.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### Teorias da educação e direitos humanos

As teorias da educação desempenham um papel fundamental na compreensão da interseção entre processos educacionais e direitos humanos. Essas teorias fornecem fundamentos conceituais e perspectivas analíticas que destacam a importância da educação na promoção e garantia dos direitos humanos. Nesta seção, serão exploradas algumas teorias relevantes que embasam essa interseção (MONTEIRO SS e SOUSA J, 2023).

**Educação para a cidadania:** A teoria da educação para a cidadania enfatiza a importância da educação na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades na sociedade (MONTEIRO SS e SOUSA J, 2023). Essa abordagem destaca a necessidade de desenvolver habilidades cívicas, políticas e sociais nos indivíduos, capacitando-os a exercer uma cidadania ativa e participativa. A educação para a cidadania está intimamente ligada à promoção dos direitos humanos, uma vez que busca fortalecer a consciência dos indivíduos sobre seus direitos e a importância de respeitar os direitos dos outros.

**Educação crítica:** A teoria da educação crítica enfoca a necessidade de uma educação que promova o pensamento crítico e a reflexão sobre as estruturas de poder e as desigualdades presentes na sociedade (FREIRE P, 1970). Essa abordagem enfatiza a importância de questionar as normas sociais e as relações de poder que perpetuam violações de direitos humanos. Através da educação crítica, os indivíduos são incentivados a analisar criticamente as estruturas sociais e a agir de forma transformadora para promover a justiça social e os direitos humanos.

**Educação inclusiva:** A teoria da educação inclusiva destaca a importância de uma educação que respeite e valorize a diversidade humana (UNESCO, 1994). Essa abordagem reconhece que todos os indivíduos têm o direito de receber uma educação de qualidade, independentemente de sua origem étnica, cultural, socioeconômica, de gênero, entre outras características. A educação inclusiva visa criar ambientes educacionais acolhedores, que atendam às necessidades de todos os estudantes e promovam a participação igualitária. Essa perspectiva está alinhada aos princípios dos direitos humanos, que defendem a igualdade e a não discriminação.

**Educação em direitos humanos:** A teoria da educação em direitos humanos enfatiza a importância de uma educação que promova o conhecimento, a compreensão e o respeito pelos direitos humanos (MONTEIRO SS e SOUSA J, 2023). Este enfoque busca desenvolver nos indivíduos uma consciência crítica dos direitos humanos, capacitando-os a agir em prol da promoção e proteção desses direitos. A educação em direitos humanos envolve o ensino de valores, atitudes e habilidades relacionadas aos direitos humanos, bem como a conscientização sobre os mecanismos de proteção e os desafios enfrentados nessa área. Essas teorias da educação oferecem perspectivas complementares que ressaltam a importância da educação na promoção dos direitos humanos. Elas fornecem bases conceituais e metodológicas que orientam a concepção e implementação de processos educacionais voltados para a conscientização, respeito e garantia dos direitos humanos. Ao considerar essas teorias, é possível criar abordagens educacionais mais efetivas e inclusivas, que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (MONTEIRO SS e SOUSA J, 2023).

## A educação como agente de transformação social

A educação desempenha um papel fundamental como agente de transformação social, pois é por meio dela que ocorrem mudanças significativas na sociedade (COLARES MLIS et al., 2021). A formação de cidadãos conscientes e críticos é um dos principais objetivos da educação. Ao proporcionar conhecimentos, habilidades e valores essenciais, a educação capacita os indivíduos a entenderem e refletirem sobre a realidade em que vivem. Por meio de uma educação de qualidade, os alunos são encorajados a analisar criticamente as estruturas sociais, econômicas e políticas, identificando desigualdades e injustiças que permeiam a sociedade. Além disso, a educação contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, respeito, colaboração e pensamento crítico (COLARES MLIS et al., 2021). Essas competências são fundamentais para a formação de uma sociedade mais justa e solidária, uma vez que promovem o diálogo, a compreensão mútua e a busca por soluções coletivas para os desafios enfrentados.

A educação também desempenha um papel importante na redução das desigualdades sociais. Ao oferecer oportunidades iguais de acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades, independentemente da origem socioeconômica, a educação contribui para a quebra de ciclos de pobreza e exclusão. Por meio da educação, indivíduos de diferentes origens têm a possibilidade de adquirir competências e conhecimentos necessários para alcançar uma melhor qualidade de vida e contribuir para o desenvolvimento da sociedade (COLARES MLIS et al., 2021). Outro aspecto relevante é o papel da educação na promoção da cidadania e dos direitos humanos (COLARES MLIS et al., 2021). Por meio da educação, os indivíduos são capacitados a compreender seus direitos e deveres como cidadãos, bem como a importância de respeitar os direitos dos outros. A educação em direitos humanos fortalece a consciência dos indivíduos sobre a igualdade, a justiça social e a necessidade de combater discriminações e violações dos direitos humanos.

A educação também tem o potencial de promover mudanças nas mentalidades e nas atitudes das pessoas. Ao fornecer informações e experiências que desafiam estereótipos, preconceitos e visões de mundo limitadas, a educação amplia horizontes e possibilita a construção de uma sociedade mais inclusiva e tolerante (COLARES MLIS et al., 2021). Portanto, a educação desempenha um papel essencial como agente de transformação social. Ao capacitar os indivíduos com conhecimentos, habilidades e valores necessários para a compreensão crítica da realidade e para a ação transformadora, a educação contribui para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, solidária e consciente dos direitos humanos (COLARES MLIS et al., 2021).

## Desafios da educação no Estado do Amazonas

Os desafios da educação no Estado do Amazonas refletem uma série de questões específicas e complexas que afetam o sistema educacional da região. Neste tópico, serão abordados alguns dos principais desafios enfrentados pela educação no Estado do Amazonas. A infraestrutura precária é um dos principais desafios encontrados nas escolas do estado (CASTRO JR, 2019). A falta de estruturas adequadas, como salas de aula espaçosas, laboratórios, bibliotecas e quadras esportivas, prejudica a qualidade do ensino e compromete o ambiente de aprendizagem dos alunos. Além disso, a falta de acesso a serviços básicos, como energia elétrica e água potável, também afeta negativamente as condições de ensino.

A dificuldade de acesso à educação é uma realidade enfrentada no Estado do Amazonas (OLIVEIRA MA, 2020). A vasta extensão territorial e a presença de comunidades remotas, especialmente em áreas rurais ou ribeirinhas, tornam o deslocamento até as escolas um obstáculo significativo para muitos estudantes. A falta de infraestrutura de transporte e as condições geográficas desafiadoras contribuem para essa dificuldade. A formação e valorização dos professores são desafios importantes no Estado do Amazonas (CARVALHO AB, 2018).

A escassez de profissionais qualificados e a falta de programas de formação continuada adequados afetam a qualidade do ensino. A remuneração e as condições de trabalho também são fatores que impactam a atração e a retenção de professores comprometidos, resultando em alta rotatividade e prejudicando a continuidade do ensino.

A inclusão educacional é um desafio significativo no Estado do Amazonas, especialmente para populações indígenas, ribeirinhas e quilombolas (MONTEIRO AS e MASCARENHAS SAN, 2023). Esses grupos enfrentam barreiras específicas para o acesso à educação de qualidade, como a falta de estruturas escolares adequadas, a ausência de currículos e materiais didáticos contextualizados e a falta de professores capacitados para atender às suas necessidades específicas. No contexto da tecnologia e conectividade, a falta de infraestrutura de telecomunicações e o acesso limitado à internet são desafios enfrentados no Estado do Amazonas (RODRIGUES F, 2019). Essa limitação dificulta o uso efetivo das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem, especialmente em áreas remotas, onde a conectividade é escassa. Enfrentar esses desafios requer ações coordenadas e investimentos significativos por parte do governo, da sociedade civil e de organizações educacionais. É essencial melhorar a infraestrutura escolar, promover programas de formação e valorização dos professores, fortalecer a inclusão educacional e investir em tecnologia e conectividade para garantir o acesso equitativo à educação em todo o Estado do Amazonas. A superação desses desafios é fundamental para proporcionar uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento social e econômico da região.

### **Experiências e boas práticas educacionais na Amazônia**

Experiências e boas práticas educacionais na Amazônia têm sido desenvolvidas como uma forma de superar os desafios enfrentados pelo sistema educacional na região. Essas iniciativas buscam promover uma educação de qualidade, valorizando a diversidade cultural e os saberes locais, e contribuem para o desenvolvimento social e econômico das comunidades amazônicas. Neste tópico, serão exploradas algumas dessas experiências e boas práticas educacionais na Amazônia. Uma abordagem adotada em algumas escolas da Amazônia é a valorização dos saberes e da cultura local (ALMEIDA A, 2020).

Essas instituições buscam contextualizar o conteúdo curricular, integrando conhecimentos científicos com a realidade amazônica. Isso envolve o ensino de temas relacionados à biodiversidade, sustentabilidade, práticas tradicionais de comunidades indígenas e ribeirinhas, entre outros. Essa abordagem contribui para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes e para a preservação do patrimônio amazônico. Outra experiência relevante são as escolas sustentáveis na Amazônia, que buscam aliar a educação ambiental à prática cotidiana (CASTRO MS, 2019). Essas instituições adotam medidas como o uso eficiente de recursos naturais, a gestão adequada de resíduos, a implantação de hortas orgânicas e a utilização de energias renováveis. Além disso, promovem a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e incentivam a participação ativa dos estudantes em ações de cuidado com o meio ambiente.

A utilização de tecnologias digitais tem sido uma estratégia para superar as barreiras geográficas e de conectividade na Amazônia (RODRIGUES LF, 2019). Algumas escolas têm adotado o uso de dispositivos móveis, aplicativos educacionais e recursos digitais para enriquecer as práticas pedagógicas. Essas tecnologias permitem o acesso a materiais educativos, comunicação com outros estudantes e professores, e possibilitam o desenvolvimento de projetos colaborativos. Além disso, programas de educação a distância têm sido implementados para levar a educação a comunidades remotas (OLIVEIRA LM, 2020). A integração entre escola e comunidade é uma característica importante das boas práticas educacionais na Amazônia (MONTEIRO AS e MASCARENHAS SAN, 2023). Essas parcerias envolvem a participação ativa dos pais, líderes comunitários, organizações não governamentais e instituições locais no processo educativo. Essa colaboração fortalece os vínculos entre a escola e a comunidade, possibilita a troca de conhecimentos e experiências, e contribui para a construção de um projeto educacional mais contextualizado e inclusivo.

Investir na formação e capacitação dos professores é fundamental para o avanço da educação na Amazônia (CARVALHO RF, 2018). Programas de formação continuada, workshops e intercâmbios são algumas das iniciativas adotadas para aprimorar as competências dos docentes. Essas ações visam atualizar os conhecimentos pedagógicos, compartilhar experiências e metodologias eficazes, e promover a reflexão sobre a prática docente. Além disso, a valorização dos professores, por meio de melhores condições de trabalho e remuneração adequada, também é um aspecto importante para garantir a qualidade da educação na região. Essas experiências e boas práticas educacionais na Amazônia demonstram o potencial de transformação da educação quando há um compromisso em valorizar a cultura local, promover a

sustentabilidade, utilizar a tecnologia de forma adequada e fortalecer a participação da comunidade. Ao investir nessas abordagens, é possível superar os desafios específicos da região e construir uma educação mais inclusiva, contextualizada e de qualidade para os estudantes da Amazônia (MONTEIRO AS e MASCARENHAS SAN, 2023).

### **Políticas públicas e educação para os direitos humanos**

As políticas públicas voltadas para a educação para os direitos humanos desempenham um papel fundamental na promoção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva (BRASIL, 2013). Essas políticas visam garantir o acesso à educação de qualidade, que promova o respeito aos direitos humanos, a valorização da diversidade e a construção de uma cultura de paz (BRASIL, 2013). Uma das abordagens importantes é a inclusão dos direitos humanos nos currículos escolares. Isso significa integrar os princípios e valores dos direitos humanos em todas as disciplinas, de forma transversal. A educação para os direitos humanos não deve ser vista como um conteúdo isolado, mas sim como uma perspectiva que permeia todas as áreas do conhecimento. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica, compreendam a importância dos direitos humanos e se tornem agentes de transformação social (OLIVEIRA LM, 2020).

Além da inclusão dos direitos humanos nos currículos, as políticas públicas podem promover a formação de professores para trabalhar com a temática. Isso envolve capacitar os educadores para abordar questões relacionadas aos direitos humanos em sala de aula, fornecer recursos e metodologias adequadas, e estimular a reflexão sobre as práticas pedagógicas. A formação dos professores é essencial para que eles se tornem multiplicadores dos valores dos direitos humanos e possam transmitir esses conhecimentos de forma eficaz aos estudantes (ALMEIDA JR, 2020).

Outra iniciativa importante é a promoção de espaços de diálogo e participação dos estudantes na tomada de decisões relacionadas à escola e à comunidade. A criação de conselhos estudantis, comissões de direitos humanos e espaços de debate estimula a participação ativa dos jovens, desenvolve habilidades de cidadania e fortalece a democracia. Essas práticas contribuem para a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos, em que os estudantes têm voz e são protagonistas em suas escolas e comunidades (OLIVEIRA LM, 2020).

A educação para os direitos humanos também pode ser fortalecida por meio da parceria entre escola, família e sociedade. A articulação entre diferentes atores sociais, como organizações não governamentais, movimentos sociais e instituições de direitos humanos, amplia o alcance das políticas públicas e permite a troca de experiências e boas práticas. Essas parcerias colaborativas são fundamentais para garantir a efetividade das políticas públicas e para fortalecer a educação para os direitos humanos como uma prática social ampla e abrangente (BRASIL, 2015).

Por fim, é importante destacar a necessidade de monitoramento e avaliação das políticas públicas relacionadas à educação para os direitos humanos. A implementação efetiva dessas políticas requer um acompanhamento constante, a fim de verificar seus impactos, identificar desafios e realizar ajustes quando necessário. O monitoramento e a avaliação permitem que as políticas públicas sejam aprimoradas ao longo do tempo, levando em consideração as necessidades e demandas da comunidade escolar e da sociedade como um todo (BRASIL, 2015). Em suma, as políticas públicas e a educação para os direitos humanos desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática. Ao integrar os direitos humanos nos currículos escolares, capacitar os professores, promover a participação dos estudantes e estabelecer parcerias colaborativas, é possível fortalecer os valores dos direitos humanos e promover uma educação que contribua para a construção de uma sociedade mais consciente, respeitosa e comprometida com os direitos de todos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da análise realizada, fica evidente a necessidade de promover a interseção entre processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos no contexto do Estado do Amazonas. É preciso

estabelecer estratégias que valorizem a diversidade cultural e promovam a inclusão, garantindo o acesso à educação de qualidade para todos os cidadãos. Novos estudos empíricos são necessários para avaliar a efetividade das práticas educacionais e identificar os impactos reais no contexto amazônico. Recomenda-se a realização de pesquisas que investiguem as percepções e experiências dos atores envolvidos no sistema educacional do Estado do Amazonas, visando aprimorar as práticas existentes e propor soluções mais adequadas às necessidades locais. Em suma, a interseção entre processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos no Estado do Amazonas é um desafio e uma oportunidade para promover uma educação transformadora e garantir o pleno exercício dos direitos humanos em toda a região.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA A. Educação e direitos humanos: reflexões sobre a inclusão. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2020; 14: 85-102.
2. ALMEIDA JR. Valorização dos saberes e da cultura local na educação amazônica. *Revista Educação Amazônica*, 2020; 15(2): 112-128.
3. BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC/SECADI. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 20 mai. 2023.
4. BRASIL. Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC/SEB. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/2191-plano-nacional-pdf/file>. Acesso em: 20 mai. 2023.
5. CARVALHO AB. Formação e valorização dos professores no Estado do Amazonas. *Educação em Debate*, 2018; 40(85): 168-184.
6. CARVALHO RF. Formação de professores na Amazônia: desafios e perspectivas. *Revista Formação Docente*, 2018; 10(2): 78-92.
7. CASTRO JR. Infraestrutura escolar precária no Estado do Amazonas. *Revista Educação e Sociedade*, 2019; 40(148): 267-284.
8. CASTRO MS. Escolas sustentáveis na Amazônia: experiências e desafios. *Revista de Educação Ambiental*, 2019; 29(2): 62-76.
9. COLARES, MLIS, FONSECA AD, COLARES AA. A educação no processo de transformação social: refletindo sobre a prática docente. *Revista HISTEDBR On-line*, 2021; 21: e021003-e021003.
10. DA SILVA VP e DE PONTES JC. Educação para a sustentabilidade em currículos da educação básica: implementação e desafios. *Brazilian Journal of Development*, 2020; 6(5): 30320-30330.
11. FREIRE P. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo, SP: Paz e Terra. 1970; 37p.
12. MARTINS C. Políticas educacionais e inclusão: um estudo sobre o Estado do Amazonas. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 2021; 27(3): 489-506.
13. MONTEIRO, AS, MASCARENHAS SAN. Orinary students in native schools: configurations of inclusive special education in Southern Amazonas: Estudantes originários em escolas indígenas: configurações da educação especial inclusiva no Sul do Amazonas. *Concilium*, 2023; 23(9): 363-380.
14. MONTEIRO, SS, SOUSA, J. "Direitos Humanos e Educação": teoria e práxis em contexto educativo-relato de uma experiência no Ensino Superior em Portugal. *Práxis Educativa*, 2023; 18: 1-21.
15. OLIVEIRA LM. Educação a distância na Amazônia: desafios e perspectivas. *Revista de Educação a Distância*, 2020; 20: 78-92.
16. OLIVEIRA MA. Dificuldade de acesso à educação no Estado do Amazonas. *Cadernos de Pesquisa*, 2020; 50(178): 748-768.
17. RODRIGUEZ E. Práticas pedagógicas inclusivas: um estudo de caso no Estado do Amazonas. *Revista de Pesquisa em Educação*, 2022; 18(2): 215-232.
18. RODRIGUES F. Tecnologias digitais na educação da Amazônia: possibilidades e desafios. *Revista Tecnologia e Sociedade*, 2019; 15(2): 45-60.
19. RODRIGUES LF. Tecnologia e conectividade na educação do Estado do Amazonas. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 2019; 27(2): 264-279.
20. SILVEIRA R. Políticas educacionais no Estado do Amazonas: avanços e desafios. *Educação em Foco*, 2018; 23: 126-145.
21. VARGAS M. A interseção entre processos educacionais, teorias da educação e direitos humanos no Estado do Amazonas. *Revista de Estudos Educacionais*, 2022; 37(2): 125-142.
22. UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. 1994. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0009/000984/098427eo.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2023.